



Voluntária

O Impacto da Cultura Política na Efetividade das Políticas Públicas Ambientais no Brasil

Autores: Franciele Follmann, João Ignacio Pires Lucas

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo analisar, a partir de uma revisão de literatura, como a cultura política influencia a formulação, a implementação e a efetividade das políticas públicas ambientais no Brasil. Busca-se compreender de que forma os valores, comportamentos e o nível de participação cidadã moldam as ações estatais voltadas à proteção ambiental, bem como identificar os entraves e possibilidades para a construção de uma consciência ambiental crítica e participativa.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, baseada em revisão de literatura. Foram selecionados artigos revisados por pares no Portal de Periódicos da CAPES, com foco nos descritores “Políticas Públicas” e “Meio Ambiente”. Os artigos de Macêdo et al. (2021) e Mello-Théry (2011) foram escolhidos por sua relevância analítica e empírica.

RESULTADOS

A análise da literatura revelou dois eixos centrais que evidenciam os principais entraves à efetividade das políticas ambientais no Brasil:

- **Baixa participação social** - A cultura política brasileira ainda é marcada pela passividade cidadã. Segundo Macêdo et al. (2021), em contextos locais, a população não se reconhece como corresponsável pelas ações de preservação ambiental, o que compromete a efetividade das políticas públicas.

RESULTADOS

- **Descompasso entre norma e prática** - Apesar da existência de um arcabouço jurídico ambiental sólido, sua aplicação é limitada. Mello-Théry (2011) aponta que práticas clientelistas, ausência de responsabilização institucional e distanciamento entre as decisões governamentais e as realidades locais enfraquecem a governança ambiental.

Esses fatores demonstram que os desafios ambientais não decorrem apenas de questões técnicas ou legais, mas também de uma estrutura político-cultural que dificulta a consolidação de políticas públicas ambientais eficazes e sustentáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A superação dos problemas ambientais requer não apenas arcabouço técnico-jurídico, mas transformação cultural e política. Educação crítica, participação social e valorização dos saberes locais são fundamentais para o fortalecimento da governança ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MACÊDO, Dartagnan Ferreira de et al. Responsabilidade e Consciência Ambiental: uma análise da atuação do governo e da comunidade em um município alagoano. *Revista de Gestão Social e Ambiental*, v. 15, 2021.
MELLO-THÉRY, Neli Aparecida. Meio ambiente, globalização e políticas públicas. *Revista Gestão & Políticas Públicas*, v. 1, n. 1, p. 133-161, 2011.

APOIO